

“Paralelamente ao seu reconhecido percurso musical, Marco Franco (Lisboa, 1972) tem vindo a desenvolver uma prática rigorosa no âmbito das artes visuais, nomeadamente nos campos expandidos do desenho e da escultura. Apesar de silencioso, o seu trabalho é aliado de uma consistência enigmática e em constante mutação, construindo no seu todo um fascinante universo de arabescos abstratos e ritmos imperfeitos - tanto no traço manual por via do desenho, como na modulação delicada da matéria escultórica. Assentes na experimentação, serialização e repetição, representam um trabalho independente, minimalista - idílico na organização gráfica e na leveza a que parece ascender.”

Eva Mendes

Entre as exposições mais relevantes destacam-se: *Primeira Pessoa do Plural* (Musica da longa metragem, de Sandro Aguilar, 2025); *an anthology of un-X-act natural woodwork* (Palais de Carli, Marseille 2025); *Shift + Enter* (Galeria Bruno Múrias, Lisboa, 2025); *Jogo cruzado* (Culturgest, Lisboa, 2025); *Obiustromos* (Galeria BRUNO MÚRIAS, Lisboa, 2023), *Desenhos e outras formas* (Jardins Efémeros, Viseu, 2021), *Parágrafo* (Galeria Zé dos Bois, curadoria de Natxo Checa, Lisboa, 2020), *Intervalo* (Galeria BRUNO MÚRIAS, Lisboa, 2020), *Winter sun: on my horseback a shadow sits freezing* (Sociedade Nacional de Belas-Artes, curadoria de Natxo Checa, Lisboa, 2020), *Liga Mole* (Galeria Municipal, Montemor-o-novo, 2020), *Desenhos* (Goethe Institut, Lisboa, 2019).

“Alongside his recognised musical career, Marco Franco (Lisbon, 1972) has been developing a rigorous practice within the visual arts, more precisely in the expanded fields of drawing and sculpture. Although rather silent, his work is allied to an enigmatic consistency and constant mutation, building in its whole a fascinating universe of abstract arabesques and imperfect rhythms - both in the manual trace through drawing and in the delicate modulation of the sculptural matter. Based on experimentation, they represent an independent, minimalist work - idyllic in the graphic organisation and lightness to which they seem to rise.”

Eva Mendes

The following exhibitions can be highlighted: *Primeira Pessoa do Plural* (feature-length film soundtrack, de Sandro Aguilar, 2025); *an anthology of un-X-act natural woodwork* (Palais de Carli, Marseille 2025); *Shift + Enter* (Galeria Bruno Múrias, Lisbon, 2025); *Jogo cruzado* (Culturgest, Lisbon, 2025); *Obiustromos* (Galeria BRUNO MÚRIAS, Lisbon, 2023), *Desenhos e outras formas* (Jardins Efémeros, Viseu, 2021), *Parágrafo* (Galeria Zé dos Bois, curated by Natxo Checa, Lisbon, 2020), *Intervalo* (Galeria BRUNO MÚRIAS, Lisbon, 2020), *Winter sun: on my horseback a shadow sits freezing* (Sociedade Nacional de Belas-Artes, curated by Natxo Checa, Lisbon, 2020), *Liga Mole* (Galeria Municipal, Montemor-o-novo, 2020), *Desenhos* (Goethe Institut, Lisbon, 2019).